

**ENSAIOS ANALÍTICOS SOBRE A PRÁTICA DA PESQUISA COMO
METODOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
GEOGRAFIA, NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE ESTADUAL DE
ENSINO DA CIDADE DE AQUIDAUANA/MS**

**ANALYTICAL ASSAYS ON THE PRACTICE OF RESEARCH AS
METHODOLOGY IN THE PROCESS OF TEACHING AND LEARNING OF
GEOGRAPHY, IN THE SCHOOL UNITS OF THE STATE OF EDUCATION
NETWORK OF THE CITY OF AQUIDAUANA / MS**

Enzo Rufino Leite¹

RESUMO: A inserção da prática metodológica da pesquisa no processo de ensino e aprendizagem da disciplina geografia tem se tornado importantíssimo uma vez que contribui para uma melhor compreensão dos conteúdos propostos no livro didático, e aproxima o aluno daquilo que está inerente a sua própria vivência, além disso, abomina práticas que sempre fizeram parte do contexto desta disciplina ao longo de sua história, como as práticas descritivas e de memorização. Contudo ainda não é desenvolvida de modo significativo nas aulas de geografia na cidade de Aquidauana/MS. Este trabalho versa sobre a importância da pesquisa no processo de ensino e de aprendizagem da geografia e sobre os fatores que tem se configurado empecilho, ou até mesmo dificultado a inserção da pesquisa na prática docente. Os resultados apontam contribuição na compreensão da forma como a geografia vem sendo ensinada na referidas escolas da cidade, bem como para a percepção das dificuldades ou obstáculos que os professores por vezes encontram, não só no que diz respeito ao planejamento, como no desenvolvimento de atividades que envolvam a prática da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Ensino. Geografia. Pesquisa. Prática.

ABSTRACT: The inclusion of methodological techniques in the teaching and learning process in the Geography subject has become very important once it contributes to a better comprehension of the contents offered in the textbooks, as well as bringing the students closer to what is inherent of its own living. Furthermore, it loathes standards which have always been part of this subject context over its history, such as descriptive practices and memorization. However, it is not yet meaningful developed in the Geography classes in the municipality of Aquidauana/Mato Grosso do Sul State. This work refers to the importance of researches in the Geography teaching and learning process as well as the elements that are characterized as obstacles or have even hindered the inclusion of research in the teaching activity. The results point out contribution in the comprehension of the way Geography has been taught in these schools, as well as the perception of the difficulties and obstacles that teachers often my face, not only regarding planning but also in the activities development involving the practice of researching.

KEY WORDS: Teaching. Geography. Research. Practice

¹ Escola Municipal Estudante William Tavares de Oliveira. E-mail: enzorufinoleite@hotmail.com

Introdução

Está inserido no diálogo cotidiano do público escolar da educação básica, afirmações desdenhosas e indagações como: porque tenho que estudar geografia? Qual a sua utilidade na minha vida? Tais recusas permitem inferir que não há uma introspecção no aluno sobre a importância da geografia e/ou conhecimentos geográficos nas suas práticas, porém, a geografia está implícita e explícita na vida de todas as pessoas a todo o momento, ao deslocar de casa para o trabalho, para a escola, para o lazer, ou seja, torna-se praticamente impossível que se faça algo, e não necessitar estritamente do conhecimento geográfico.

De acordo com Moreira (1986 p.58), “a geografia é um saber vivido e aprendido pela própria vivência”, e “que pode servir para tornar os homens cidadãos esclarecidos”, ou “servir para aliená-los”. Essas afirmativas instigam os estudiosos dessa ciência, sobretudo professores, desvendar ao aluno a devida importância e significado do componente curricular geografia na sua cotidianidade.

Contudo observa ser preciso saber lidar com o contexto histórico da disciplina, e ir além de situações como estas, transformando o saber geográfico cada vez mais instigante para o aluno, para que perceba o quanto ele é inerente a sua vida.

Teóricos como Freire e Demo apontam que um dos caminhos se dá através da prática da pesquisa aliada ao ensino.

Para Freire (2008, p.29), pesquisa e ensino são indissociáveis em todo processo na busca pelo conhecimento, afirmando que:

“Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses quefazer se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.”

Demo (1998, p.06), ressalta ainda que, “a proposta de que a base da educação escolar é a pesquisa, e não a aula”.

Assim o presente trabalho traz uma reflexão sobre a prática metodológica da pesquisa no processo de consolidação do conhecimento do componente curricular geografia na educação básica na rede estadual da cidade de Aquidauana/MS.

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ATUALIDADE

O estudo realiza uma abordagem de pesquisa qualitativa descritiva e exploratória versando sobre a prática metodológica da pesquisa em ambiente escolar envolvendo alunos e professores. Além disso, envolve aspectos de uma pesquisa explicativa, pois procura identificar fatores/situações que determinam ou até mesmo influenciam na utilização da prática metodológica da pesquisa no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, através do método hipotético dedutivo com interação de análise dialética, traz uma discussão dos resultados alcançados, buscando hipóteses levantadas, e por dedução chegar à compreensão do que factualmente ocorre dentro de uma realidade.

A pesquisa envolveu 14 professores de oito escolas da rede estadual no perímetro urbano de Aquidauana e 35 alunos do 6º ano A, da Escola Estadual Coronel José Alves Ribeiro do município de Aquidauana. O questionário aplicado aos professores procurou identificar o perfil profissional do pesquisado, o procedimento de ensino relacionado à prática metodológica da pesquisa no processo de ensino e de aprendizagem em sala de aula do cotidiano docente, sua avaliação dos resultados e ainda as dificuldades encontradas em seu exercício. Com os alunos houve a realização de um estudo de caso envolvendo a prática da pesquisa no ensino de geografia. Versando sobre as temáticas: o espaço e as pessoas, paisagem e lugar, partindo do tema gerador: conhecendo o lugar onde eu moro.

Assim, buscou analisar no contexto das escolas estaduais da cidade de Aquidauana - MS especificamente com professor de geografia, abordar o desenvolvimento e o uso da metodologia da pesquisa em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No quantitativo de professores entrevistados, cinco são apenas licenciados em geografia, oito possuem graduação e especialização em áreas da ciência geográfica, destacando-se especialização em Planejamento Urbano e Ambiental, Especialização em Ensino de Geografia e História e ainda Métodos e Técnicas em Ensino. Entre os

profissionais entrevistados, apenas um professor possui Mestrado em Geografia.

Quando perguntados sobre a média dos cursos de capacitação que participam por ano, cinco responderam participarem de apenas dois, três afirmaram participar de cerca de três cursos, o mesmo quantitativo para os que participam de cinco a dez cursos, apenas um participa em média de quatro cursos, e dois confirmaram que não participam de nenhum curso de capacitação. O que há de consenso entre todos é a falta de tempo, e que mesmo sendo liberados para realização de alguns cursos preferem realizar outros trabalhos relativos à profissão.

Indagados se acham que a pesquisa é importante no processo de ensino e aprendizagem, todo concordaram, e ao justificarem suas respostas alguns afirmaram que a pesquisa coloca o aluno como mediadores do conhecimento despertam o gosto pelo saber, facilitam a aprendizagem, além de ampliar o conhecimento.

Inquiridos e trabalham com pesquisa na escola, 50% afirmaram que sim, 29% raramente, 14% às vezes e apenas 7% afirmaram que não.

Dentre os trabalhos considerados por eles como pesquisa, destacam-se: pesquisas realizadas para a realização da feira de ciências que acontece todos os anos; pesquisas relacionadas à cultura, ao comércio, através do levantamento de dados; e alguns trabalhos realizados em parceria projeto da UFMS/CPAQ, realizados em conjunto com alunos da universidade e escola. Vale ressaltar porém que muitos apenas afirmaram a realização de pesquisas, sem descrevê-las.

Os profissionais foram indagados com relação às dificuldades que impossibilitam a prática da pesquisa no exercício da docência. Dentre as dificuldades enfrentadas por eles destaca-se a falta de tempo para elaboração de projetos relativo à pesquisa, onde a carga horária foi o mais frisado por todos alcançando maior índice de resposta entre, conforme os resultados em percentual, em primeiro lugar vem carga horária, com 57%, em segundo lugar a estrutura das escolas, onde o próprio ambiente escolar desfavorece a realização de pesquisas, com 43%, e com percentuais iguais de 36%, os fatores como: currículo, incentivo profissional e outros (problemas com internet).

Enfatiza-se que recai sobre o professor de geografia o exercício de orientar seus alunos de forma que estes sejam capazes de fazer a leitura do espaço geográfico e se

relacionar com ele, sobretudo dotado de referencial teórico consolidado e amparado em conhecimento dos fatos, para que possam assim intervir de maneira construtiva, não se restringindo a um prisioneiro ou um espectador, convergindo-se no futuro a um sujeito passivo, daqueles que detêm o poder de intervir, manipular e transformar o espaço, direcionando para objetivos financeiros, político, específicos.

Com relação aos alunos, foram os protagonistas da pesquisa, e sempre que necessário contaram com o auxílio coadjuvante dos pais, ou responsáveis, pois inclui pesquisas na internet, e visitas em lócus. Contudo esta etapa do trabalho envolveu o conhecimento dos alunos em relação aos locais pesquisado e a busca de imagens que retratassem as transformações ocorridas ao longo do tempo, representando as alterações no lugar e a paisagem do local investigado.

Num primeiro momento foi notório a percepção dos alunos em relação a um cientista, evocado com super poderes, desse modo achavam-se muito aquém disto, e que necessitam de muitas qualidades para se tornarem um. Depois de realizar ações de busca de referenciais em consulta na internet, visita aos locais, registro através de imagens e ainda anotações e informações sobre os mesmos, conhecendo algo e construindo novos conhecimentos, a grande maioria mudou a concepção.

Observou-se que durante todas as etapas da atividade os alunos, dentro de suas limitações foram dedicados e empenhados, para realizar todas as ações propostas, nos prazos estabelecidos. Além disso, todos assimilaram, em ritmos diferentes, a relação que a prática da pesquisa temática estabeleceu com o referencial teórico contido no livro didático.

A atividade permitiu que os alunos compreendessem as ações dos agentes sociais produtores do espaço. A compreensão dos fatos por parte dos alunos se faz necessário no processo de ensino e aprendizagem, pois não se trata apenas de alunos, mas também de cidadãos de uma sociedade em constantes transformações, e para atuar na sociedade, é fundamental que primeiro a compreenda. As intervenções têm como objetivo atender algum tipo de demanda seja econômica, política ou social.

Ressalta-se que nesta compreensão de construção do conhecimento do mundo, cabe à disciplina geografia contribuir para tal realização, pois de acordo com o PCN de geografia do ensino fundamental (1998, p.26) “A Geografia é uma área de conhecimento

comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações”.

Assim, de acordo com Pontuschka e Oliveira (2006, p.115), a “pesquisa é a procura, ou a indagação cuidadosa e, realizada com a finalidade de descobrir ou estabelecer fatos ou princípios relativos a um campo qualquer de conhecimento”. Para a realização de uma pesquisa, é necessária a existência de um problema/questionamento, ou seja, a necessidade de se sanar determinada problemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo colaborou no sentido da compreensão da realidade em que a disciplina geografia esta sendo ensinada nas escolas e possibilitou a reflexão sobre o desenvolvimento de um trabalho com alunos de uma unidade escolar, envolvendo a prática da pesquisa. Com a realização de uma pesquisa aplicada, foi possível encontrar respostas as algumas indagações.

De modo geral, foi perceptível que os alunos não estão familiarizados e ou acostumados a desenvolverem algum tipo de atividade escolar que envolva a prática metodológica da pesquisa, principalmente no que diz respeito à disciplina de geografia, onde muitas vezes os conteúdos são apenas repassados conforme a proposta do livro didático.

Justamente pelo fato de como a geografia é ensinada no ambiente escolar, é que muitas vezes os alunos não despertam tanto interesse pela disciplina. Na realização das pesquisas, porem, os alunos desempenharam suas atividades com toda dedicação necessária a esta pratica, pesquisando na internet, indo aos locais e ainda registrando imagens. Tudo isso demonstrou o quanto se interessaram por esta pratica, pois a estranheza num primeiro momento deu lugar a curiosidade de se descobrir algo novo.

É oportuno considerarmos que a prática metodológica da pesquisa nas unidades escolares nem sempre é possível por parte dos professores. Estes muitas vezes enfrentam os mais vários tipos de dificuldades para a realização de pesquisas, como a falta de tempo para elaboração de projetos de pesquisa, as estruturas do ambiente escolar, currículo, incentivo profissionais, destacando dentre todas essas dificuldades a própria carga horaria, havendo pouco tempo para outros tipos de prática. É claro que nem sempre se encontrará

um ambiente propício em todos os aspectos para a inserção da prática da pesquisa, sendo preciso então um certo grau de persistência para sua realização, tal como pode se perceber por parte de alguns professores, que por vezes tentam realizar essa prática mesmo diante de algumas dificuldades.

O incentivo a inserção da prática metodológica da pesquisa no processo de ensino e aprendizagem se faz necessário em toda caminhada na busca pelo conhecimento, ou seja, na formação inicial dos futuros professores através do incentivo não só da teorização, mas também a prática da pesquisa em todo curso, sendo estendida ainda no exercício desta função, na formação continuada de professores; no exercício da docência como metodologia de ensino; para o próprio aluno, pois através desta prática deixa de ser apenas receptor de informações repassadas a ele. Saindo desta condição, se tornar então “sujeito”, do processo de ensino e aprendizagem, na busca de novos conhecimentos.

Toda prática que promova a busca de novos conhecimentos deve ser encarada com toda seriedade por aqueles que fazem parte de todo processo de ensino. Não queremos afirmar aqui que a pesquisa realizada no âmbito escolar deva ser considerada de cunho científico, porém acreditamos que toda pesquisa, desde que encarada com integridade por aqueles que a realizam, será geradora de novos conhecimentos, e por isso deve fazer parte desse ambiente. Acrescente-se a isso que o conhecimento científico tem muitas vezes como base de suas pesquisas o ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretária de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa** 45. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2008.

LEITE, Enzo Rufino. **Ensaio analítico sobre a prática da pesquisa como metodologia no processo de ensino e aprendizagem da geografia, nas unidades escolares da rede**

estadual de ensino da cidade de Aquidauana/MS.(Monografia de Conclusão de Curso)
Cpaq. UFMS 2016.

MOREIRA, Ruy. **O que é geografia.** 7. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1986.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. (Org.). **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.** 3. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2006.